



Argentinian Explorer



CLÁSSICO ANTÁRTIDA E ILHAS SHETLAND DO SUL, MAR DE WEDDELL NO MV USHUAIA

Cruzeiro pela Antártida que chega até o Mar de Wedell desembarcando antes no arquipélago das Ilhas Shetland do Sul (Ilhas Aitcho e Pingüim)...



Cruzeiro pela Antártida que chega até o Mar de Wedell desembarcando antes no arquipélago das Ilhas Shetland do Sul (Ilhas Aitcho e Pingüim). Uma viagem a Antártida chegando até o Mar de Wedell, antes visitaremos o arquipélago das Ilhas Shetland do Sul na região de Welling, para isso deveremos atravessar a Convergência Antártica. No caminho desfrutaremos de uma grande diversidade de flora e fauna, desde flores de capim e musgos até pingüins Papúa e de Barbijo e petreles de grande tamanho. No dia 4 navegaremos perto do Mar de Wedell na Península Antártica, cobertos de imponentes gelos e blocos, visitaremos a Ilha Paulet onde observaremos os restos da expedição Nordenskjöld e a Ilha Seymour.

Se o tempo acompanha-nos poderemos ir à Brown Bluff antes de penetrar de cheio pelo Mar de Wedell, onde descobriremos a Ilha do Diabo. Iremos visitar a Base Esperanza. Depois navegaremos à Puerto Neko e a Bahia Paradise chegando até o ponto mais polar de nossa expedição. Outro dos pontos de interesse são a Ilha Decepción e a estação de baléias abandonada para redondear uma aventura completa viajando até o Mar de Wedell.



MV Ushuaia

Saída	Dias	Std Triple	Std Twin	Std Plus	Premier	Prem Single	Superior	Suite
10JAN2017	12	7.990 USD	8.550 USD	10.350 USD	12.350 USD	14.830 USD	13.060 USD	13.720 USD

Dia 1 – Ushuaia, Terra do Fogo

Faremos o embarco pela manhã na cidade da Terra do Fogo (Ushuaia), a cidade mais austral do mundo. Navegaremos pelo Canal de Beagle o resto da noite.

Dia 2 até 3 – A través da passagem de Drake para as Ilhas Shetland do Sul

Com a proa rumo ao sul, o MV Ushuaia passa pela Passagem de Drake, nos dois primeiros dias da viagem. Esta passagem é uma das mais famosas, com o nome em homenagem ao navegador intrépido Sir Francis Drake que fez a travessia nestas agitadas águas e as atravessou com muito corajem em 1578, esta passagem marca o limite da convergência antártica. É uma barreira biológica marcada pelas geladas águas polares submersas sob o as mornas águas do Norte que gera uma grande quantidade de nutrientes capazes de sustentar a biodiversidade da região. Relacionado a este fenômeno, a Passagem de Drake também serve de limite norte para muitas aves marinhas antárticas.

Ao aproximar-se a convergência a equipe de expedição do MV Ushuaia fornece as primeiras conversações sobre o ecossistema da ilha e da vida selvagem, além dos primeiros avistamentos de aves como o pelicano e real imperial, as gaivotas e algumas espécies de aves petrel que facilmente pode ser visto a partir da plataforma. Os primeiros icebergs e os picos coroados com neve eterna indicam a chegada ao arquipélago Shetland do Sul, um grupo de 20 ilhas e ilhotas, cuja primeira avistamento foi feito pelo Capitão William Smith, no mês de fevereiro de 1819. O terceiro dia de navegação, se as condições são favoráveis, você posará desfrutar dos primeiros encontros com a fauna marinha da zona, principalmente pinguins e focas, junto com biólogos do barco MV Ushuaia.

Dia 4 até 6 – Um passeio pelo Mar de Weddell

A proposta é dar um grande passeio pelas águas da Antártica Mar de Weddell, descobrir e se maravilhar com as belezas naturais incríveis que são oferecidos. O segredo é acordar bem cedo, por volta de 03h30; e subir até o convés, onde o show vai compensar toda a madrugada sem dormir. O amanhecer no mar de Weddell é uma das imagens mais maravilhosas e inesquecíveis que você vivirá nesta maravilhosa viagem. O Weddell desprende-se do mar Glacial Antártico entre as Orcadas do Sul, no norte e no oeste a Península Antártica. Ao navegar sua superfície gelada é possível desfrutar do ambiente marinho, a sua vida selvagem e icebergs magníficos que se deslizam silenciosamente pelas águas.

O passeio começa no lado leste da Península Antártica, através do Estreito Antártico, uma passagem de apenas 11 a 19 km de largura, estendendo-se a 48 km de comprimento desde o noroeste ao sudeste. No trajeto, você poderá apreciar enormes icebergs tabulares e voando sobre o céu diversos tipos de petréis: cabeça branca e da neve junto com o petrel antártico os quais já estão prontos para

fazer os ninhos nas encostas próximo do mar, no início da primavera. Para o oeste do estreito e da ponta norte da Península Antártica, um grande língua de gelo glacial Depot originou um amplo vale continental e depois de recuar, deixou uma grande baía chamada: Esperanza. Na Punta Foca (casa para gel e Aguila) alí fica a base da antártica argentina de mesmo nome. Está localizado. junto ao chileno "Vila las Estrellas" são os dois únicos assentamentos estáveis onde habitam população civil em toda a Antarctica. A base Esperanza funciona desde 17 de dezembro de 1952 é a maior base da península, com 66 habitantes (Censo 2010). Se as organização nos dar o cossentimento, o pessoal de guia oficial irá nos levar para conhecer todo o campus, incluindo uma pequena igreja e uma escola que frequentam as 16 crianças de 9 famílias que moram hoje neste incrível e inhospito lugar do planeta.

Aproximando a península Tabarin, ao sul da Bahía Esperanza surpreende um afloramento avermelhada nas rocas muito peculiar: Brown Bluff. Em sua vasta praia cresce uma grande colônia de pingüins de Adélia (cerca de 20.000) e um grupo significativamente menor de espécies da Papuásia. Entre eles vôm em busca de carniça também vôm os gaivotões, os petréis da neve e o manchado, ansiosos para tirar proveito dos pingüins descuidados. Mas, além de toda a diversidade ecológica que oferece a região de Weddell, este misterioso mar foi a estrela eprotagonista dos fatos mais corajosos e fantásticas de expedições à Antártida. Localizado a noroeste da Weddell e apenas 4 km a leste da Ilha Dundee surge a ilha Paulet Percorrer a sua pequena porção de terra implica uma viagem no tempo, já que foi o primeiro pouso da famosa expedição à Antártida de do explorador sueco Nordenskiöld, entre 1901 e 1904. Toda a costa é povoada por uma grande colônia de pingüins de Adélia e são avistados petréis das neves, petréis de Wilson e da tempestade além das pombas antárticas.

A noroeste da ilha James Ross a pequena ilha Vega se eleva acima do resto com penhascos íngremes de pedras lisas de até 500 metros de altura acima da costa. O cabo Well Met, também conhecido como Feliz Encuentro, foi o lugar onde as equipes de resgate da canhoneira Uruguay encontraram-se com a patrulha de exploração de Nordenskjold. Sobre a Colina Ilha Cerro Nevadona região noroeste da Península Antártica, está até hoje o refúgio da lendaria expedição sueca, graças à manutenção argentina, revelam os vestígios dos exploradores que permaneceram neste lugar por mais de 3 anos Embora você possa caminhar ao redor da área que deverá tomar precauções, porque existem fósseis espalhados entre as pedras.

Dia 7 até 9 - Descobrimo a Península Antártica e Ilhas Shetland do Sul

O barco se move através das águas tranqüilas, se aproximando a península e os contos do primeiras expedições nos surpreendem misturados com a admiração de uma natureza tão bela e implacável. Enquanto o clima for favorável, o curso do por MV Ushuaia, continua pelos canais Gerlache, Errera e Neumayer conhecidos por seus gelo, montanhas e geleiras onde os canais formam cenários surreais. entre as rochas. É provável fazer um desembarco em baía Paraíso uma das áreas mais ao sul de nosso itinerário. Com os pés no continente antártico, é possível desfrutar de uma bela baía cercada por geleiras, onde grupos de baleias Minke nadam perto da pacífica costa Também alcançamos a Ilha Cuverville o maior habitat de colônia de pingüins Gentoo e Puerto Lockroy, onde onde funciona um correio postal ao lado do Museu Britânico.

Em seguida, o barco irá até as Ilhas Shetland do Sul, um arquipélago de vulcânicas que contém uma grande quantidade de vida selvagem. Alí será possível visitar um dos pontos turísticos mais exclusivos de nosso roteiro.: a Ilha Decepción. Há muito tempo, a pressão de sua erupção do vulcão provocou uma enorme cratera, causando o surto com a caldeira e como resultante dessa explosão ficou submerso no mar, resultando em uma paisagem única. Este lugar é acessado através de um estreito ladeado por dois penhascos enormes, o que implica uma manobra naval real para conduzir o barco à zona da caldeira. Se a coragem e aventura nos acompanhar pode aproveitar da rara oportunidade de dar um mergulho na Antártida, exclusivo só nesta área, devido à existência de águas geotermais ao redor da ilha.

Outro dos destaques da ilha Shetland é a Ilha Media Luna onde está concentrada de uma grande colônia de pingüins barbicha e possui belas vistas naturais. Também é possível fazer o desembarco na ilha Elefante, que para os conhecedores da historia do Sir Ernest Shackleton não precisa nenhuma introdução. Foi neste lugar afastado, onde, em 1916, o intrépido expedicionario foi forçado a abandonar parte de sua tripulação para buscar ajuda após o seu barco foi destruído pelo gelo. A história do resgate se tornou um dos capítulos mais emocionantes da exploração da Antártica.

Dia 10 até 11 - Pasaje Drake

No Passagem de Drake teremos novamente a possibilidade de observar muitas aves marinhas.

Dia 12 - Ushuaia

Chegaremos pela amanhã e desembarcaremos novamente no Porto de Ushuaia, a cidade mais austral do mundo.

Nota: O itinerário é só o detalhe e é usado apenas para referência, já que a rota exata, os destinos e programas para realizar podem ser modificados a fim de obter as melhores vantagens climáticas, observando as condições de vida selvagem e de gelo presente na área.

Todas as alterações são determinadas pelo líder e capitão da expedição para assegurar o máximo benefício e aproveitar os resultados de acordo com as circunstâncias. Como a flexibilidade é a chave, o programa será publicado diariamente e distribuída a todos os passageiros a bordo.

Mapa de Rota

A ROTA DE NAVEGAÇÃO PODE VARIAR DEPENDENDO DO CLIMA E DE OUTROS FATORES

O itinerário de rota descrito é somente uma simples referência, pois uma viagem nunca é igual a outra e a navegação sempre está sujeita às inclemências do tempo; isso faz com que possamos entrar em algumas regiões e em outras não, dependendo do clima e das condições do gelo. Conseqüentemente, o programa é variável, serve como guia do que esperamos visitar. Entregaremos uma previsão diária onde esclarecemos as atividades a serem realizadas, e o Capitão do navio realizará as mudanças necessárias que favoreçam o desenvolvimento da viagem. A empresa naval se reserva o direito de cancelar as viagens antes do embarque; nesse caso deverá reintegrar o pagamento realizado sem indenização alguma.



As tarifas descritas são por pessoa, em dólar americano e em cabines a serem compartilhadas. As cabines duplas podem ser vendidas como cabines singles – nesse caso, deve-se pagar 50% a mais do valor cobrado. Por outro lado, para que as cabines suites possam ser ocupadas por uma só pessoa deve ser realizado um pagamento extra de 100% do valor pago. Das cabines suites, temos 2 com capacidade para um terceiro passageiro. Recomendamos aos passageiros que viajem sozinhos que consultem a disponibilidade de cabines a serem compartilhadas.

Duas das suites estão equipadas com uma terceira cama, a qual pode ser reservada com 50% do valor por pessoa em suite dupla. Aconselhamos que consultem sobre a disponibilidade de camarotes que possam ser compartilhados para passageiros que viajem sozinhos.

As tarifas podem sofrer aumento e a empresa naval se reserva o direito de modificar os valores sem aviso prévio.

Os serviços incluem:

- ✔ Cruzeiro e cabine selecionada a bordo do navio MV Ushuaia
- ✔ Refeições
- ✔ Sala-de-estar ou bar, denominado Sala de Observação
- ✔ Sala de Conferências equipada com aparelhos de multimídia, biblioteca e um hospital
- ✔ Excursões em botes Zodiac e todos os desembarques e atividades organizadas durante a expedição antártica
- ✔ Conferências ditadas por especialistas na Antártica e com profunda vocação pelo cuidado do meio ambiente, integrados pelo grupo de trabalho do MV Ushuaia
- ✔ Impostos e taxas de porto
- ✔ Material de informação relacionado com a Antártica, à disposição dos clientes
- ✔ Informação diária de todas as atividades que serão realizadas em cada jornada

Serviços não incluem:

- ✔ Passagens aéreas
- ✔ Serviços anteriores ou posteriores à viagem
- ✔ Transfers In/Out ao navio
- ✔ Gastos de Visa ou Passaporte
- ✔ Taxas governamentais de entrada ou saída
- ✔ Refeições fora do MV Ushuaia
- ✔ Seguro de malas pessoais
- ✔ Custos de cancelamento. É aconselhável contratar um seguro de cancelamento
- ✔ Excesso de bagagem
- ✔ Consumições pessoais no bar, ligações telefônicas, internet, gorjetas. Recomendamos que as gorjetas sejam dadas ao finalizar o cruzeiro

Sinal e Saldo

A reserva da viagem à Antártica deve ser feita com o pagamento de 30% do valor total do preço por passageiro, da cabine escolhida. O restante deve ser pago 90 Dias antes da data de zarpar. Não aceitamos cartão de crédito.

Cancelamentos

Todas as notificações devem ser realizadas por escrito, sem excessão. Deve-se levar em consideração que os cancelamentos produzidos 90 Dias antes da viagem serão reintegrados na maior parte, somente descontaremos U\$600 por pessoa, pelos gastos operativos e administrativos realizados. Por outro lado, não serão reembolsados todos aqueles cancelamentos solicitados dentro dos 89 Dias próximos à saída do programa (sem eliminar o dia da saída). No caso em que tenha acontecido algum imprevisto no pagamento total da viagem dentro dos 89 Dias, a penalidade por cancelamento será ajustável, e o pagamento deve ser realizado imediatamente. Aconselhamos que contratem um seguro de cancelamento para evitar perdas de dinheiro. Ademais, um dado importante é que a empresa naval pode cancelar qualquer uma de suas viagens prévio à saída; nesse caso, terá que devolver o pagamento que foi realizado pelo passageiro até o momento, sem nenhuma indenização.

Contrato de um seguro por cancelamento de viagem

Recomendamos que contratem um seguro que cubra evacuação médica, repatriação e cancelamento de viagem. A empresa naval se libera de toda responsabilidade em caso de acidente do passageiro e perdas ou danos de objetos pessoais. No caso em que se realize atendimento médico no transcurso da viagem e que provoquem custos de evacuação, utilização de aeronaves ou repatriação de corpos, o pagamento desses serviços estará a cargo do passageiro afetado. Apesar da empresa naval declarar a falta de responsabilidade, a mesma é diretamente responsável desde o ponto legal e fica exposta juridicamente.

Contrato de Cruzeiro

Cada passageiro está obrigado a assinar um contrato de cruzeiro, no qual aceita todos os termos e condições que a empresa naval impõe. Ao aceitar o voucher do cruzeiro, o passageiro está aprovando os termos e condições determinados. Apesar desse contrato, a empresa naval não pode se desligar da responsabilidade legal que assume e deve zelar pelo cuidado de seus passageiros durante o transcurso da viagem.

Hora de Embarque e Desembarque

O transfer in e out deve ser pago pelo passageiro –esse valor não está coberto pela empresa naval. A hora para ingressar no navio MV Ushuaia é às 16:00h do dia do cruzeiro zarpar. Sempre é recomendável chegar a Ushuaia com um dia de antecipação, evitando possíveis atrasos nas reprogramações de voo ou problemas relacionados a perdas de bagagem. Seja pontual, já que o navio começará sua viagem às 18:00h e não esperará, em hipótese nenhuma, por atrasos de passageiros.

Check-in no porto de Ushuaia

O porto da cidade de Ushuaia está localizado na avenida Maipú; para ingressar, entre pela rua (calle) Lasserre. Ele se encontra a apenas 15 minutos do aeroporto, considerando um trânsito normal. O ingresso ao porto abre às 15:30h e o embarque é meia hora depois, ou seja, às 16:00h. Na hora de abordar o navio, o passageiro deve ter toda a documentação solicitada. Cada passageiro deve ter em mãos o passaporte ou DNI (documento nacional de identidade argentino) e o voucher com os dados do cruzeiro. No caso de ter ocorrido algum problema e haver perdido seu voucher, deve se dirigir aos nossos escritórios, que se encontram na Av. Gobernador Paz 633 – 1º andar, ou também, podem se comunicar ao +54(2901)433636/436747. Ao ingressar no porto todos os equipamentos são escaneados e, uma vez realizado o check-in a bordo do MV Ushuaia, o passageiro não poderá desembarcar, exceto que deseje realizá-lo por motivos pessoais. O navio chegará aproximadamente às 07:00h e o desembarque ou check-out será entre 08:00 e 08:30h.

Informações Gerais

Mar de Weddell

O Mar de Weddell integra o Mar Glaciar Antártico, cujos limites geográficos são, a oeste, a Península Antártica, ao norte, as Ilhas Orcadas do Sul e a leste, a Terra de Coats. A imensidade do mar de Weddell, em sua parte mais larga possui cerca de 2000 quilômetros (1250 milhas) de largura, está situado na parte sudeste da Península Antártica. As extensões do mar encontram-se diretamente influenciadas pelo clima frio do continente Antártico. O sul das fronteiras ocidental e meridional do mar são formadas pelas plataformas de gelo Larsen e Filchner-Ronne. Estas plataformas produzem enormes gelos- iceberg que são muito abundantes no mar de Weddell. A plataforma Filchner-Ronne é a segunda barreira de gelo mais extensa da terra e a plataforma Larsen está em pleno descongelamento, produto das mudanças climáticas.

O Mar de Weddell foi descoberto em 1823 pelo britânico James Weddell. Foi neste mar onde o barco Endurance de Ernest Shackleton ficou preso e esmagado pelo gelo em 1915, porque, antes de começar o inverno, apagou os motores, isso fez com que o gelo estrangulasse a carcaça do barco, destruindo-o pela pressão exercida. Shackleton estava consciente do erro cometido, mas não havia volta atrás, já era tarde. Depois de 15 meses, Shackleton e seus homens conseguiram chegar à ilha Elefante e, finalmente, regressaram a salvo, na proeza mais impactante em toda a história da humanidade. Shackleton foi um fora de série.

Outra história de sobrevivência no mar de Weddell, que é menos famosa, mas não menos notável. Ocorreu inclusive antes da épica história de Shackleton, em 1902 quando Otto Nordenskjöld foi o líder da expedição sueca à Antártida 1901-1904. A equipe de Nordenskiöld formada por quatro homens passaram o inverno na ilha de Snow Hill para realizar explorações científicas, enquanto que seu barco da expedição antártica regressou às Malvinas. No verão seguinte, o barco partiu de novo para o mar de Weddell, com a intenção de aliviar a equipe, mas ficou preso no gelo e finalmente foi esmagado. A tripulação conseguiu chegar à ilha Paulet, onde passaram o inverno em uma cabana primitiva. Nordenskjöld e os outros, finalmente encontraram-se na Baía Esperanza, onde foram recolhidos pela Armada Argentina. Todos sobreviveram exceto um. Na façanha de Shackleton não houveram mortos.

Clima de Weddell

Como o mar de Weddell encontra-se sob a influência direta do frio antártico continental, as temperaturas médias são mais baixas que no lado noroeste da Península Antártica, cerca de 1 ° C (34 ° F). Em fevereiro-março, no final do verão austral, as temperaturas chegam abaixo de zero graus. Os fortes ventos podem ocorrer em qualquer momento e podem influenciar em nosso programa.

Nota: As plataformas de gelo formam-se no mar de Weddell ao começo da temporada invernal e pode permanecer ali até finais de verão. Apesar de esperarmos para poder penetrar na zona, a natureza não nos dá uma garantia. As plataformas de gelo são imprevisíveis e pode impedir que as naves completem o itinerário previsto.

Flora e Fauna

A flora e a fauna no Mar de Weddell são diferentes ao da costa noroeste da Península. A vegetação é mais escassa e as espécies animais, como o pingüim imperador, lentamente substituem a seus mais baixos primos Antártico, o pingüim de Gentoo e o pingüim Chinstrap. O Mar de Weddell está bloqueado pelas plataformas de gelo durante muitos meses do ano, portanto, pode ser difícil ou mesmo impossível para determinadas espécies buscar um lugar para seu acasalamento.

Lugares de interesse

O som do Antártico

Nomeado em honra ao barco da expedição de Otto Nordenskjöld. O som que separa a ponta da Península Antártica da Ilha Dundee também se chama "Ice-berg Alley", devido aos enormes icebergs que são vistos ali.

Brown Bluff

Onde podemos observar que debaixo das escarpadas rochas crescem os pingüins Gentoo e Adelie. As focas leopardo frequentemente fogem para a costa.

A Ilha Paulet

A Ilha Paulet, é uma ilha de origem vulcânica, situada a somente 5 km (3 milhas) ao sul-leste da Ilha Dundee. A ilha tem um diâmetro de uns 3 quilômetros (1,8 milhas) e a cratera do topo é de 353 metros (660 pés) de altura. O calor geotérmico mantêm a ilha livre de gelo. A ilha é o lar de uma colônia de mais de 100.000 casais de pingüins de Adelie. Ainda pode-se ver os restos da cabana primitiva onde 22 homens da expedição sueca à Antártida passaram o inverno em 1903.

A ilha Snow Hill

A ilha Snow Hill, esta situada a leste da Península Antártica. Encontra-se completamente coberta de neve, daí seu nome. Em 1902 a Expedição Sueca sob o comando de Otto Nordenskjöld construiu uma cabana na ilha. Nordenskjöld e os três membros da expedição tiveram que passar dois invernos, o primeiro previsto, o segundo não planejado.

Como comunicar-se dentro do MV Ushuaia?

As comunicações com o navio não são de boa qualidade, costumam ser inestáveis e estão condicionadas à cobertura satelital e às condições climáticas. O navio pode ficar fora de alcance aos 70 - 74 graus ao Sul. Pode-se receber e enviar mensagens do MV Ushuaia através de e-mails, fax e/ou telex; esse serviço é cobrado.

Como entrar em contato com o navio?

O MV Ushuaia possui e-mail: ushuaia@skyfile.com Caso deseje enviar e-mails, é aconselhável evitar o envio de arquivos anexos para que o serviço não seja tão caro e não seja retrasado.

Por telefone, fax ou telex:

- » Telefone/Fax: DDI + CRO apropriado + 335 491 610 ou 611
- » Fax: DDI + CRO apropriado + 335 491 612
- » Telex: DDI + CRO apropriado + 354916000

Crianças no MV Ushuaia

Quanto ao bem-estar de crianças a bordo do MV Ushuaia: os pais são os responsáveis pelo cuidado de seus filhos, tanto no interior como no exterior do navio. É necessário que os pais sejam as pessoas que se encarreguem de controlar seus filhos, supervisionando-os. As crianças podem correr nas cobertas interiores e exteriores, desde que tenham uma pessoa a cargo. Quando crianças pequenas estiverem nas cobertas exteriores devem estar protegidas com um arnês e acompanhadas por seus pais. As crianças devem utilizar salva-vidas ao subir nos zodiacs. Segundo as condições meteorológicas locais, o Capitão será quem decida se as crianças podem ou não descer; a segurança sempre é o mais importante. Esse tipo de navio não conta com instalações para crianças, ou seja, não possui brinquedos, livros infantis, etc. Por isso, aconselhamos que os pais levem os brinquedos de seus filhos. Além disso, devem lembrar-se de levar os medicamentos que necessitem, sobre tudo para tontura. As crianças não têm descontos especiais sobre os preços das cabines.

Ar Condicionado e Calefação

Há climatização e cada cabine está abastecida de calefação individual.

Biblioteca

O navio possui uma biblioteca, localizada na cobertura F, onde se pode encontrar livros referentes à Antártica, e estão à disposição dos clientes.

 CONSULTAR

 RESERVAR

ARGENTINIAN EXPLORER

Av. Callao 531 Piso 3° Depto. "B", (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - **email:** ventas@argentinianexplorer.com - **Web:** <http://argentinianexplorer.com>